





## **FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS**

**Presidente**

**Renato Fraga Valentim**

**Vice-Presidente**

**Cármen Lúcia Soares Gomes**

**Chefe de Gabinete**

**Alisson Bruno Luzia**

**Departamento de Controle da Qualidade**

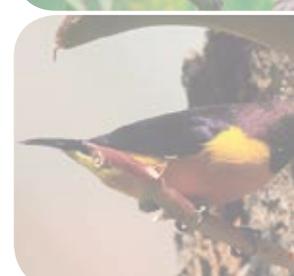
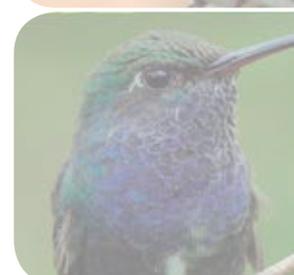
**Rodrigo Souza Leite**

**Unidade de Gestão Ambiental**

**Fabiana Cristina Lima Barbosa**

**Coordenador do Projeto Guia de Aves da Funed**

**Ricardo Maciel**



# A Funed

A Fundação Ezequiel Dias (Funed) é um órgão ligado à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, situada na Rua Conde Pereira Carneiro, Bairro Gameleira, em Belo Horizonte/Minas Gerais. Sua missão é “Participar do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo e promovendo a saúde” e tem como atividades o desenvolvimento e produção de medicamentos, soros e vacinas, desenvolvimento de pesquisas científicas e vigilância em saúde.

A Fundação Ezequiel Dias, localizada na região noroeste de Belo Horizonte, conta com uma área de aproximadamente 50.000 m<sup>2</sup> e é limitada por avenidas movimentadas, como a Amazonas, Via Expressa e Tereza Cristina e, também, pela Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) e Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

O entorno da área é ocupado por algumas residências, comércio, grande número de edificações e locais abertos, com vegetação urbana, como o Parque de Exposições da Gameleira, Hospital Galba Velloso, campus do CEFET e Escola Estadual Leon Renault.

Internamente, a Funed é composta por várias edificações onde funcionam fábricas, almoxarifados, laboratórios e escritórios. Há também áreas abertas: estacionamentos, jardins, áreas sombreadas por árvores, um grande lote de área não construída de solo nu e o Recanto Verde, que conta com um recinto para serpentes, onde há um pequeno corpo d’água artificial.

A Unidade de Gestão Ambiental, responsável pelo monitoramento dos potenciais impactos ambientais decorrentes das atividades da instituição, realiza também ações e projetos voltados para a educação e a conservação ambiental, indispensáveis para a consolidação da imagem institucional.

## As aves e a Funed

As aves compõem um dos grupos de animais mais pesquisados em ambientes urbanos. Vários estudos mostram que a estrutura desses ambientes pode influenciar a distribuição e a composição da avifauna.

A diversidade das aves no ambiente urbano pode ser relativamente alta, uma vez que a presença de arborização e de áreas verdes urbanas são fatores atrativos para a chegada e possível permanência de aves nas cidades.

Outros fatores que modelam as características da avifauna urbana são: disponibilidade de alimento, locais para nidificação, presença de cursos d’água e a proximidade com áreas naturais. A revitalização das áreas na Funed foi planejada de forma a contribuir para a melhoria da qualidade ambiental e proporcionar sustentabilidade para a avifauna local e, para isso, foram selecionadas plantas que produzem frutos, sementes

e flores, as quais servem como atrativos naturais e recurso alimentar para aves e outros agentes polinizadores, como as abelhas.

Dentre essas e outras iniciativas podemos demonstrar a importância da implantação de programas e ações de responsabilidade socioambiental. Essas ações contribuem para a melhoria da qualidade ambiental e da vida de seus funcionários, demonstrando que, como parte integrante da sociedade, as empresas deveriam assumir o papel de agente de transformação social, contribuindo para o bem estar comum e reduzindo os impactos negativos que seus processos de produção possam gerar à sociedade e ao meio ambiente.

Essa é a experiência que queremos mostrar para a comunidade e alunos das escolas estaduais da região onde a Funed está inserida.

Esse guia foi elaborado para que você conheça a rica diversidade de aves que vivem e/ou visitam as áreas da Funed.

A bolsista de iniciação científica, Beatriz Gherard Machado, financiada pela FAPEMIG, é a autora da obra, que tem como objetivo principal despertar nos servidores e visitantes o interesse pela biodiversidade brasileira das espécies de aves na Funed.

A primeira pesquisa (não publicada), realizada em 2007 registrou 30 espécies de aves. Isso ocorreu antes da revitalização dos jardins da Funed. A segunda pesquisa, realizada em 2013, registrou 58 espécies, que são mostradas neste guia.

O objetivo é sensibilizar a população para a importância da preservação dos ambientes naturais e para a elaboração de um paisagismo voltado para a sustentabilidade.

Esperamos que aprecie as aves que fazem parte do nosso dia a dia e conheça algumas dicas de como se tornar um observador de aves.

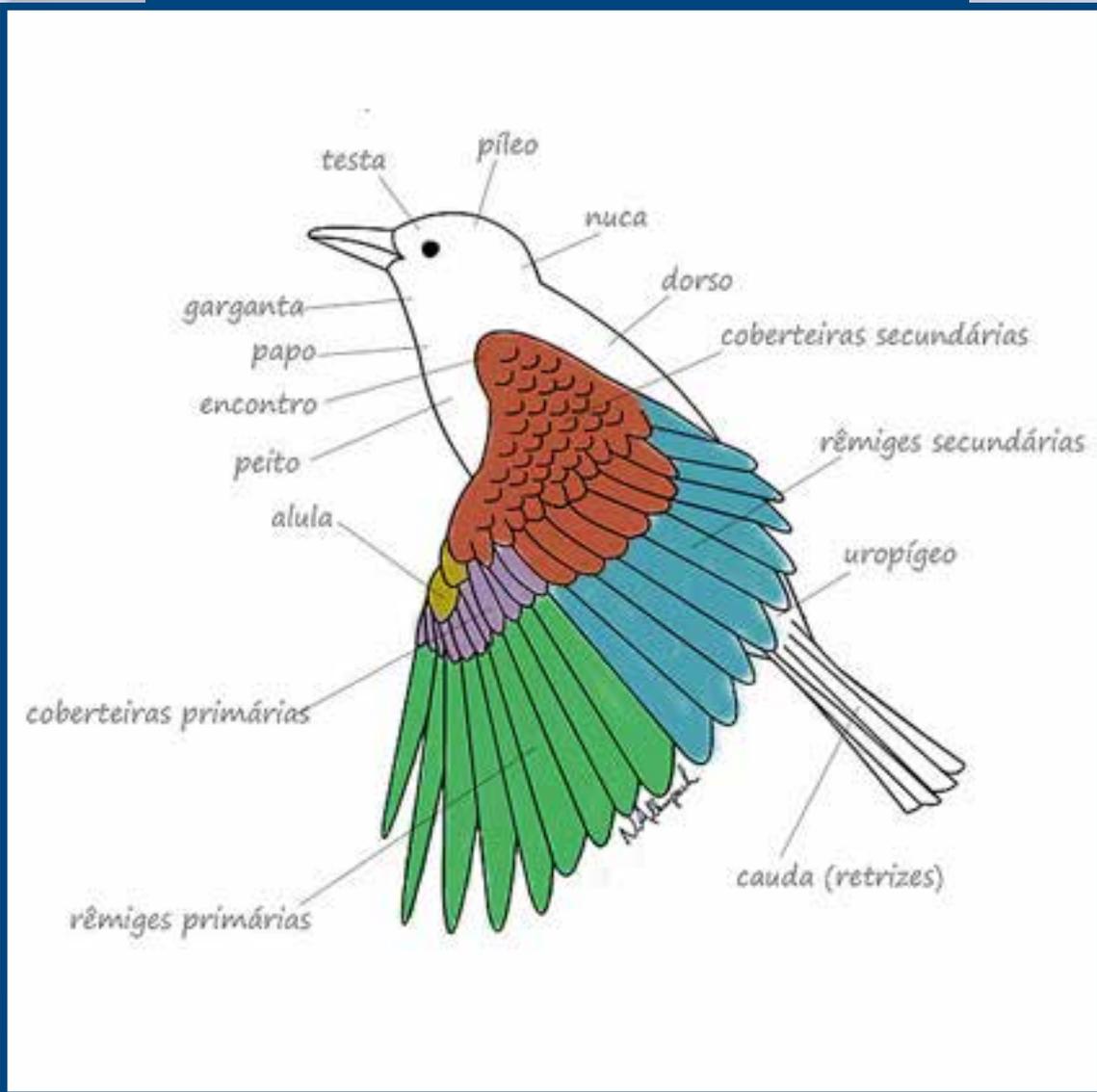
Boa leitura!

**Ricardo Maciel**

Biólogo - Gestor Ambiental  
Unidade de Gestão Ambiental – UGA / DQ / PRESIDÊNCIA  
Fundação Ezequiel Dias - Funed

**Beatriz Gherard Machado**

Graduanda Ciências Biológicas PUC-MG  
Bolsista FAPEMIG



## Aves – O Que São?

As aves constituem uma classe de animais vertebrados.

São bípedes, endotérmicas e ovíparas, caracterizadas, principalmente, por possuírem penas, apêndices locomotores anteriores modificados em asas, bico córneo sem dentes e ossos pneumáticos.

Possuem inúmeros tamanhos, cores, tipos de bico... E assim habitam quase todos os ecossistemas do globo.

Hoje são reconhecidas, aproximadamente, 12.000 espécies de aves no mundo, sendo 1.825 encontradas no Brasil, segundo o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.

Embora a maioria das aves esteja adaptada ao voo, existem algumas exceções. O pinguim, por exemplo, não voa, mas pode nadar e mergulhar. Já o avestruz, pode caminhar e correr.\*

\*Guia de campo Avis Brasilis: avifauna brasileira. Avis Brasilis, 2009.  
Sick, H. "Ornitologia Brasileira, edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco." Rio de Janeiro (1997).

# Observando os pássaros

Grande parte do conhecimento adquirido sobre a avifauna de um local advém de observadores de aves, por acumularem imagens em vídeo, fotografias e/ou gravação de cantos de aves. Sendo assim, os observadores auxiliam as autoridades competentes no manejo de seus recursos naturais e promovem o turismo local.

Ao praticar as atividades de campo sugeridas nos tópicos posteriores, o observador de aves rapidamente adquire grande familiaridade com a avifauna em seus locais de atuação, obtendo também grande soma de informações que podem vir a se tornar de grande valia para o desenvolvimento da Ornitologia Brasileira.

O famoso ornitólogo Helmut Sick manifestou este sentimento em sua obra “Ornitologia Brasileira”:

“Na ornitologia de todos os países, os amadores contribuem consideravelmente para a ampliação dos conhecimentos. Conhecer, saber mais da interessantíssima vida das aves é primeiro passo para estimular o sentimento de conservar a natureza, que atualmente passa por tantos perigos.”

## Como observá-las?

As aves podem ser observadas a qualquer hora do dia, em todas as estações do ano, nas horas vagas, finais de semana e até à noite, quando se pode observar aves noturnas como as corujas, por exemplo.

Porém, os melhores horários para a prática da observação de aves é pela manhã (entre 6h e 10h) e no final da tarde (entre 15h e 18h), pois, assim como os seres humanos, as aves procuram temperatura ambiente mais amena. Dias chuvosos ou nublados não interferem na atividade das aves, mas ventanias muito fortes e frequentes podem inibir a atividade da maioria das espécies.

Além disso, deve-se usar roupas de cor neutra, que pode ser cáqui, marrom, azul cobalto, cinza, sem brilho, para não assustar os pássaros e facilitar a aproximação. O uso de um boné ou chapéu de aba ajuda a disfarçar a silhueta humana. O observador deve evitar falar alto, rir, fumar ou usar perfumes muito fortes,

pois os animais percebem, pelo cheiro, a presença de estranhos em seu ambiente.

É importante manter sempre uma distância adequada de ninhos, arenas de exibição (onde algumas espécies executam performances próprias de seu comportamento reprodutivo) e locais de alimentação.

Alguns equipamentos que auxiliam na observação:

### LISTA DE AVES DO LOCAL

Alguns lugares, parques e reservas já possuem uma lista de sua avifauna, o que ajuda a observação porque permite identificar melhor e mais rapidamente as aves que são avistadas.

### GUIA DE CAMPO

São livros com formato de bolso, com desenhos ou fotos de todas as aves de determinada região, para serem levados ao campo. Há guias para todo o país ou para apenas um estado ou mesmo para uma localidade.

### BINÓCULOS

Equipamento indispensável para a observação de aves, os binóculos requerem certo cuidado na sua escolha, dada a ampla variedade de modelos que o mercado oferece. Para o observador iniciante, é sugerida a aquisição de um binóculo de uso universal 8x42, em virtude de suas características técnicas.

### CÂMERA FOTOGRÁFICA

Uma câmera auxilia muito no registro das espécies locais, tanto por fotografias como por vídeos. Com esse material, é possível realizar uma identificação posterior da espécie quando, no momento da observação, tenha sido impossível realizá-la.

### GRAVADOR

O principal objetivo de uma gravação é a identificação de uma espécie. Reproduzindo-se o canto, pode-se “chamar” uma ave e confirmar sua identificação, gravar melhor seu canto ou fotografar. Essas gravações devem ser usadas com cuidado e respeito, evitando o excesso de exposição. O *playback* é um recurso para confirmação da espécie, devendo ser usado.

### CADERNETA DE CAMPO

Deve ser usada para anotações diversas, mesmo que num primeiro momento as informações não pareçam relevantes. Primeiramente anota-se o nome completo do observador, seu endereço e dados pessoais para envio pelo correio, em caso de extravio, o que frequentemente acontece. Em seguida, numeram-se todas as páginas do caderno e iniciam-se as anotações das observações colhidas em campo.

### Anotações:

- Local (localidade, município, estado) e data (dia, mês, ano);
- Horário e condições do tempo (nublado, com sol, frio, calor, geada, vento forte, etc.);
- Biótopo (sub-bosque, dossel, extrato médio ou alto, brejo, capoeira, mata primária, etc.) e o habitat (mata atlântica, cerrado, caatinga, etc.).

### Ave observada:

1. Cor das partes nuas, quando possível, como, por exemplo, a cor das pernas, dos olhos e do bico, entre outras;
2. Descrever detalhadamente as cores da plumagem;
3. Desenhos: esboçar, por meio de desenhos simples, características anatômicas que chamam a atenção ou posturas típicas da ave observada;
4. Registros: fazer constar, no corpo da anotação, fotos, gravação ou filmagens;
5. Comportamento: anotar detalhadamente aspectos do comportamento natural da espécie que se está observando.

### OUTROS

Outros itens úteis para carregar em campo são:

- Mochila ou bolsa tiracolo;
- Protetor solar e repelente de insetos;
- Cantil para água e lanche de fácil conservação;
- Canivete tipo suíço multifuncional;
- Pequena lanterna de bolso e pilhas;
- Kit com primeiros socorros.



Gustavo Pedersoli

## Saí-andorinha

*Tersina viridis*  
(Illiger, 1811)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** O macho desta espécie é azul-brilhante com a cara e a garganta negra. A fêmea é esverdeada, em tom brilhante nas costas e amarelado nas partes inferiores. Nos dois sexos, há uma série de riscas escuras na plumagem ventral.

**Seu habitat:** Voa em bandos a procura de alimentos, pousando geralmente nos galhos mais expostos de árvores e arbustos de frutas da época. Surge e desaparece sem que ainda tenha tido o comportamento migratório bem determinado. Parece freqüentar certas regiões somente nas épocas do amadurecimento de frutos dos quais se alimenta.

**O que come:** Alimenta-se de frutos e insetos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Anu-branco

*Guira guira*  
(Gmelin, 1788)

**Família:** Cuculidae

**Como é:** Tem cerca de 38 cm – Possui corpo franzino e cauda comprida. Ele é branco-amarelado, com bico cor de laranja. Bico forte e curvo. Quando empoleira, arrebita a cauda e joga-a até as costas. Anda sempre em bandos. São aves extremamente sociáveis.

**Seu habitat:** Vivem em campos, lavouras e ambientes mais abertos. À noite, para se esquentar, juntam-se em filas apertadas ou aglomeram-se em bandos desordenados. Ocorre em quase todo o Brasil, exceto na região amazônica.

**O que come:** São essencialmente carnívoros, comendo diversos insetos. Predam também camundongos e filhotes de outras aves. Periodicamente comem frutas, bagas, coquinhos e sementes, sobretudo na época seca quando há escassez de artrópodes.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Gavião-carijó

*Rupornis magnirostris*  
(Gmelin, 1788)

**Família:** Accipitridae

**Como é:** Mede cerca de 36 cm. Seu corpo é quase todo marrom, com barras brancas horizontais na barriga e verticais no peito. Quando voa, mostra uma marca cor de ferrugem em cada uma das suas asas. Chama a atenção por sobrevoar em casais, até sobre cidades, batendo asas rapidamente e vocalizando alto.

**Seu habitat:** Campos, capoeira, áreas urbanas, bordas de rios e alagados. Vive em quase todo o Brasil.

**O que come:** Artrópodes, pequenos vertebrados e outras aves.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Carcará

*Caracara plancus*  
(Miller, 1777)

**Família:** Falconidae

**Como é:** Mede cerca de 130 cm de envergadura. Tem bico alaranjado, com a ponta cinza. Seu corpo é quase todo marrom, sendo brancas suas bochechas, nuca e garganta. Tem uma barra branca na ponta de cada asa – você consegue ver isso quando está voando.

**Seu habitat:** Campos, pastagens, alagados e áreas urbanas. Vive no sudeste, nordeste e Brasil central.

**O que come:** Come de tudo! Desde grãos até pequenos vertebrados, além de carcaças de animais.

**Curiosidade:** Espécie ficou conhecida no país através da música “Carcará”, composta por João do Vale e José Cândido, e interpretada por Maria Bethânia, Zé Ramalho, Chico Buarque, entre outros.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Carrapateiro

*Milvago chimachima*  
(Vieillot, 1816)

**Família:** Falconidae

**Como é:** Mede cerca de 40 cm. Tem dorso, asas e cauda marrons e coloração creme nas partes inferiores. Sua cabeça também é creme e tem uma listra preta próxima aos olhos. Tem também uma listra branca em cada asa que fica visível quando voa.

**Seu habitat:** Áreas abertas, pastagens, bordas de alagados e praias. Vive em todo o Brasil.

**O que come:** Parasitas externos de bovinos e equinos, invertebrados, pequenos vertebrados, carniça e frutos.

**Curiosidade:** Chama bastante atenção com seu canto: Pinhéééé

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Eduardo Franco

## Quiriquiri

*Falco sparverius*  
(Linnaeus, 1758)

**Família:** Falconidae

**Como é:** Tem apenas 25 cm – é pequeno em relação aos outros gaviões. Têm duas listras verticais nas bochechas, asas acinzentadas e, por baixo, é branco com pintas negras. Possui dimorfismo sexual acentuado.

**Seu habitat:** Campos arborizados, áreas desmatadas, restinga e áreas urbanas. Vive em todo o Brasil.

**O que come:** Artrópodes e pequenos vertebrados, desde lagartos até aves.

**Curiosidade:** Meu canto é: gli gli gli i i i

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Quero-quero

*Vanellus chilensis*  
(Molina, 1782)

**Família:** Charadriidae

**Como é:** Mede cerca de 37 cm – É inconfundível pelo topete nugal, e pela base da cauda branca. Possui também um esporão pontudo, no encontro das asas, que é exibido a rivais ou inimigos com um alçar de asa ou durante o voo.

**Seu habitat:** Costuma viver em banhados e pastagens; é visto frequentemente longe d'água. Vive em todo o Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul.

**O que come:** Invertebrados aquáticos e peixinhos que encontra na lama. Também se alimenta de artrópodes e moluscos terrestres.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Rolinha-roxa / Caldo-de-feijão

*Columbina talpacoti*  
(Temminck, 1811)

**Família:** Columbidae

**Como é:** Mede cerca de 17 cm – É a mais conhecida das pombinhas brasileiras. O macho possui penas marrom-avermelhadas, cor dominante no corpo do adulto, em contraste com a cabeça cinza azulada. A fêmea é toda parda. Nos dois sexos, sobre a asa, há uma série de pontos negros nas penas.

**Seu habitat:** Vive em qualquer paisagem aberta, cafezais, entre outros. Adapta-se muito bem aos ambientes artificiais criados pela ação humana. Ocorre em todo o Brasil, porém raramente vista em áreas densamente florestadas da Amazônia.

**O que come:** Alimenta-se de grãos encontrados no chão.

**Curiosidade:** É historicamente uma das primeiras espécies brasileiras a se adaptar ao meio urbano

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Pombo doméstico

*Columba livia*  
(Gmelin, 1789)

**Família:** Columbidae

**Como é:** Mede 38 cm – Cabeça pequena e redonda, seu bico é fraco, e na base é coberto pela “cera”, a qual é intumescida no pombo. Tem corpo pesado, plumagem cheia e macia, sendo rica em pó.

**Seu habitat:** Essa pomba se adaptou perfeitamente à vida nas cidades. Voa bem. Pára a cabeça a cada passo dado, a fim de observar melhor as cercanias. Não saltita nunca. Pode ser encontrada em todo Brasil, sendo comum até mesmo em grandes centros urbanos.

**O que come:** Se alimenta de grãos e frutas, descendo ao chão para comer.

**Curiosidade:** É considerada um grave problema ambiental, pois compete por alimento com as espécies nativas, danifica monumentos com suas fezes e pode transmitir doenças ao homem.

### Notas

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

# Pombão

*Patagioenas picazuro*  
(Temminck, 1813)

**Família:** Columbidae

**Como é:** Mede 34 cm – Uma das maiores espécies da família no País. Canto baixo, profundo e rouco, de três a quatro sílabas: “gu-gu-gúu”, “gú-gu-gúu”.

**Seu habitat:** Vive nos campos com árvores, áreas urbanas, cerrados, caatingas e florestas de galeria. Frequentemente encontrada no solo. É migratória como outras pombas, estendendo seus domínios acompanhando o desmatamento, aparecendo em grande quantidade. Ocorre do Nordeste ao Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e São Paulo (nas partes meridionais do país).

**O que come:** Alimenta-se de sementes e pequenos frutos.

**Curiosidade:** Esta ave inspirou Luis Gonzaga e Humberto Teixeira a compor uma das mais conhecidas canções populares, Asa Branca.

## Notas

---

---

---

---

---

---



Eduardo Franco

## Pomba galega

*Patagioenas cayennensis*  
(Bonnaterre, 1792)

**Família:** Columbidae

**Como é:** Tem 32 cm—O alto da cabeça, pescoço, manto e peito são da cor vinho. O restante da plumagem é cinza-azulado, a nuca tem reflexos metálicos. As pontas das penas da cauda são pardo-claras. Tem um canto alto e acelerado: “gu-gúk, gúk-gu”.

**Seu habitat:** Vive na orla da mata, pousa sobre árvores isoladas e nas margens dos rios. Associa-se em bandos fora da época de reprodução. Presente em todo o Brasil.

**O que come:** Se alimenta de grãos e frutos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Alma-de-gato

*Piaya cayana*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Cuculidae

**Como é:** Mede cerca de 50 cm (sem cauda) - Apresenta plumagem ferrugínea nas partes superiores, peito acinzentado, ventre escuro, cauda longa, escura e com as pontas das retrizes claras, bico amarelo e íris vermelha. Sua cauda excepcionalmente grande a torna inconfundível!

**Seu habitat:** Ocorre em matas ciliares, matas secundárias, parques e bairros arborizados até mesmo das maiores cidades brasileiras. Anda sozinho ou aos pares. Ocorre em todo o Brasil.

**O que come:** Alimenta-se basicamente de insetos. Porém também consome frutas, ovos de outras aves, lagartixas e pererecas.

**Curiosidade:** Consegue imitar o canto de outras aves, especialmente o do bem-te-vi, que é de fato parecido com sua própria vocalização.

### Notas

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Anu-preto

*Crotophaga ani*  
(Linnaeus, 1758)

**Família:** Cuculidae

**Como é:** Tem cerca de 35 cm. Possui corpo franzino todo preto, de bico alto, forte e curto. Cauda comprida e graduada. Espécie sem dimorfismo sexual. Apesar de formar casais, vive sempre em bandos, ocupando territórios coletivos durante todo o ano.

**Seu habitat:** Vive em paisagens abertas com moitas e capões entre pastos e jardins. Prefere lugares úmidos.

**O que come:** É essencialmente carnívoro, comendo gafanhotos, percevejos, aranhas, miriápodes etc. Pesca na água rasa, e periodicamente come frutas, bagas, coquinhos e sementes, sobretudo na época seca, quando há escassez de artrópodes.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Rabo-branco-acanelado

*Phaethornis pretrei*  
(Lesson & Delattre, 1839)

**Família:** Trochilidae

**Como é:** Tem cerca de 15 cm. Destaca-se por ter cauda longa e com cada pena da mesma terminando em uma ponta branca, contrastando com o centro negro e com retrizes centrais prolongadas. O bico é comprido e ligeiramente curvado para baixo.

**Seu habitat:** Vive em áreas semi-abertas, cerradão, bordas de florestas úmidas e semidecíduas, matas ciliares, parque e jardins, adentrando nas cidades. Ocorre do Maranhão ao Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso.

**O que come:** Alimenta-se principalmente de néctar das flores, mas come também pequenos artrópodes.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Beija-flor-tesoura

*Eupetomena macroura*  
(Gmelin, 1788)

**Família:** Trochilidae

**Como é:** Tem de 15 a 19 cm, sendo um dos maiores e mais briguentos beija-flores brasileiros. Cabeça, pescoço e parte superior do tórax de um profundo azul violeta; resto da plumagem verde-escuro iridescente. Bico ligeiramente curvado para baixo e preto.

**Seu habitat:** Vive em áreas semi-abertas, bordas de florestas, capoeiras, parques e jardins, sendo comum até em grandes metrópoles. É territorialista e extremamente agressivo, principalmente na época da reprodução, quando é capaz de atacar outros pássaros muito maiores e pequenos mamíferos. Ocorre em todo o Brasil, exceto certas regiões da Amazônia.

**O que come:** Alimenta-se basicamente de néctar de flores, mas também caça pequenos insetos com grande habilidade em vôos curtos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Eduardo Franco

## Beija-flor-de-peito-azul

*Amazilia lactea*  
(Lesson, 1832)

**Família:** Trochilidae

**Como é:** Tem cerca de 10 cm. Chama a atenção pela garganta violeta e a faixa branca que desce pelo peito até a barriga, o que o diferencia bem de seus aparentados. As costas e a nuca são verde brilhante, a cauda e parte das asas são azul escuro e parte do peito são de um tom azul muito vivo.

**Seu habitat:** Habita mata, campos e jardins. Gosta muito das áreas urbanas. Vive no sudeste do Brasil, da Bahia até o Paraná.

**O que come:** Alimenta-se basicamente de néctar de flores.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Maciel

## Tucanuçu

*Ramphastos toco*  
(Statius Muller, 1776)

**Família:** Ramphastidae

**Como é:** Mede cerca de 56 cm. Característica marcante: possui enorme bico alaranjado, que mede cerca de 20 cm, com uma mancha negra na ponta. Sua plumagem é negra, destacando-se o papo e o uropígio brancos. Destaca-se também a área de pele nua de cor laranja ao redor dos olhos e as pálpebras azuis. Ao dormir vira a cabeça e descansa o bico nas costas.

**Seu habitat:** Habitam as matas de galeria, cerrado, capões; única espécie da família Ramphastidae que não vive exclusivamente na floresta.

**O que come:** Sua dieta consiste basicamente de frutas, insetos e artrópodes, mas também costuma saquear ninhos de outras aves e devorar ovos e filhotes.

**Curiosidade:** Comunica-se com chamados graves, parecendo um pouco o mugido do gado (vindo daí o nome goiano de tucano-boi).

### Notas

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Pica-pau-verde-barrado

*Colaptes melanochloros*  
(Gmelin, 1788)

**Família:** Picidae

**Como é:** Mede 26 cm. O tom esverdeado da plumagem ajuda na camuflagem. Na cabeça, a divisão característica entre vermelho e preto, única entre os pica-paus, destaca a grande área branca da região dos olhos. Machos com pequeno bigode vermelho na base do bico.

**Seu habitat:** Vive em matas de galeria, cerrados, caatingas, campos com árvores e na borda de florestas. É cada vez mais comum em áreas urbanas. Ocorre desde a foz do rio Amazonas até o Rio Grande do Sul, e para oeste até o Mato Grosso.

**O que come:** Formigas, cupins, larvas de insetos (principalmente besouros). Come também frutos carnosos, principalmente no inverno, quando diminui a quantidade de insetos.

**Curiosidade:** Os filhotes nascem nus e cegos e são alimentados pelos pais, que regurgitam uma massa de insetos.

### Notas

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Periquitão-maracanã

*Aratinga leucophthalma*  
(Statius Muller, 1776)

**Família:** Psittacidae

**Como é:** Tem 32 cm – Possui a cabeça com forma “oval”. Coloração geral verde com os lados da cabeça e pescoço com algumas penas vermelhas, apenas as coberteiras inferiores pequenas da asa são vermelhas, sendo as grandes inferiores amarelas, chamando muito a atenção em voo.

**Seu habitat:** Habita florestas úmidas, semi-úmidas, pântanos, florestas de galeria e palmares de buriti nas planícies. Não frequenta regiões com rios de águas escuras, e em geral encontra-se em terras baixas. Dormem coletivamente em variados lugares. Ocorre em quase todo o Brasil

**O que come:** Se alimenta de frutos e sementes.

**Curiosidade:** Não é considerada como sendo ameaçada, embora o comércio internacional (tráfico) venha afetando suas populações.

### Notas

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Tuim

*Forpus xanthopterygius*  
(Spix, 1824)

**Família:** Psittacidae

**Como é:** Tem cerca de 12 cm – É a menor ave da família dos papagaios e periquitos no Brasil, com o corpo todo verde, um pouco mais escuro nas costas. O bico é pequeno e cinza claro. A cauda curta forma a silhueta característica e diferencia o tuim do periquito.

**Seu habitat:** Vivem em bandos de até 20 tuims e sempre que pousam, se agrupam em casais. Habitam as bordas das matas ribeirinhas, mata seca e cerradões. Ocorre no nordeste, leste e sul do Brasil, também no alto Amazonas.

**O que come:** Sementes e frutas.

**Curiosidade:** Realiza o allopreening: comportamento social onde indivíduos de determinada espécie executam a limpeza em outro indivíduo pertencente ao seu grupo social.

### Notas

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Periquito-de-encontro-amarelo

*Brotogeris chiriri*  
(Vieillot, 1818)

**Família:** Psittacidae

**Como é:** Tem cerca de 24 cm - Possui bico resistente e de cor branco-amarronzada, pelo qual parte seu alimento. Ao redor de seus olhos escuros, existe uma delimitação branca formada apenas pela pele. Apresenta uma faixa amarela em seu encontro, o que denomina a espécie.

**Seu habitat:** Estas aves podem ser encontradas em campos de vegetação baixa, ilhas de matas intercaladas, matas ciliares, cerrados e cerradões. Adaptou-se aos ambientes urbanos, onde se tornou muito comum. No território nacional, ocorre desde o Sul ao extremo do Pará.

**O que come:** Alimenta-se de frutos, sementes, flores e néctar.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Risadinha

*Camptostoma obsoletum*  
(Temminck, 1824)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. A cabeça é um pouco mais acinzentada do que as costas, levemente esverdeadas. Costuma eriçar as penas do alto da cabeça, formando um semi-topete.

**Seu habitat:** Está sempre se movimentando, desde a copa das árvores mais destacadas até próximo ao chão. Vive em todo o Brasil.

**O que come:** Invertebrados e frutos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Guaracava-de-barriga-amarela

*Elaenia flavogaster*  
(Thunberg, 1822)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 15 cm. É uma das espécies de maior porte do grupo. É também a de comportamento mais chamativo. Tem o topete com branco escondido e duas faixas esbranquiçadas na asa. Garganta branca com um tom acinzentado nos lados e no peito, antes de chegar à barriga amarelada.

**Seu habitat:** Habita a orla de campos, campos de cultura com árvores e quintais. Ocorre em todas as regiões do Brasil.

**O que come:** Alimenta-se principalmente de pequenos frutos, mas também come insetos

### Notas

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Alegrinho

*Serpophaga subcristata*  
(Vieillot, 1817)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. Quando eriça o topete pode-se notar a faixa clara ladeada de duas faixas cinza escuro. Costuma mantê-lo semi-ereto. Listra superciliar clara notável, com um fio escuro atrás do olho. Barriga amarelada, com o peito cinza.

**Seu habitat:** Vive em campos e nos campos de cultura com árvores. Espécie encontrada na folhagem entre 5 e 15 metros de altura, dependendo do tipo de vegetação. Ocorre do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Minas Gerais ao Rio Grande do Sul.

**O que come:** Insetos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Maria-cavaleira

*Myiarchus ferox*  
(Gmelin, 1789)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 20 cm. Possui a parte inferior amarela, a garganta cinza e as partes superiores castanhas. O bico é todo negro. Difere das outras espécies pelo pequeno topete e pela ausência de manchas brancas ao redor dos olhos.

**Seu habitat:** Mantém-se pousado abaixo da copa, seja em matas, seja em áreas abertas. Usam desde as árvores altas até o sub bosque das florestas, bem como vivem nas áreas de cerrado aberto. Está presente em todo o Brasil.

**O que come:** Insetos e frutos

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Bem-te-vi

*Pitangus sulphuratus*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Ave de médio porte, mede entre de 20 e 25 cm de comprimento. Tem o dorso pardo e a barriga de um amarelo vivo; uma listra (sobrancelha) branca no alto da cabeça, acima dos olhos; cauda preta. O bico é preto, achatado, longo, resistente e um pouco encurvado. A garganta (zona logo abaixo do bico) é de cor branca.

**Seu habitat:** Costumam pousar em lugares salientes como postes e topos de árvores. Possui grande capacidade de adaptação. Presente em todo o Brasil.

**O que come:** Possui uma variada alimentação. É insetívoro, podendo se alimentar de frutas, ovos de outros pássaros, flores, minhocas, pequenas cobras, lagartos, crustáceos, além de peixes e girinos.

**Curiosidade:** É um dos pássaros mais populares do país.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Suiriri-cavaleiro

*Machetornis rixosa*  
(Vieillot, 1819)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 20 cm. As patas são compridas, o que ajuda a identificá-lo. O peito é amarelo, a garganta clara, a cabeça cinza e as partes superiores marrons.

**Seu habitat:** Vive em paisagens abertas, campos de cultura e parques nas cidades. É fácil de ser identificado pelos seus hábitos, especialmente por passar a maior parte do tempo no solo, andando de uma forma que lembra muito o João-de-Barro.

**O que come:** Insetos e parasitas de grandes mamíferos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Neinei

*Megarynchus pitangua*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 20 cm. Ave que lembra muito o bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), mas seu bico é muito robusto e sua vocalização difere totalmente. Bico extremamente largo e chato e tarso muito curto.

**Seu habitat:** Passa a maior parte do seu tempo na copa das árvores. É uma ave migratória. É encontrada em todo o Brasil.

**O que come:** Insetos, frutas, peixes, pequenos lagartos e filhotes de outras aves.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Bentevizinho-de-asa-ferrugínea

*Myiozetetes cayanensis*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 18 cm. É reconhecido pelos lados negros da cabeça, pela faixa amarela ou alaranjada no píleo e pelas bordas ferrugíneas das rêmigas e das retrizes. Possui íris escura.

**Seu habitat:** Habita árvores na vizinhança d'água. Pousa geralmente ereto. Ocorre através da Amazônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Pará e Maranhão. Também Rio de Janeiro e São Paulo.

**O que come:** O alimento consiste predominantemente de artrópodes

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Bentevizinho-de-penacho-vermelho

*Myiozetetes similis*  
(Spix, 1825)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 18 cm. Lado inferior amarelo com a garganta branca; dorso e asas marrom-esverdeados; acima dos olhos possui uma evidente faixa branca que se estende desde o bico até a nuca, onde é interrompida; bico é negro.

**Seu habitat:** Habita a orla de mata secundária, parques, quintais, ruas arborizadas; independente de água. Ocorre do Brasil amazônico, oriental e meridional até Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**O que come:** Insetos e frutas.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Suiriri

*Tyrannus melancholicus*  
(Vieillot, 1819)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 22 cm. Abaixo do cinza, as penas do alto da cabeça são quase vermelhas, uma característica visível só quando eriçam o tope em suas disputas territoriais.

**Seu habitat:** Costuma ficar pousado em poleiros expostos, seja na parte alta da mata, seja em arbustos. Usa também fios, cercas e estruturas criadas pela ação humana. Vive solitário ou em casais, muito agressivos entre si. Também vivem em grupos. Ocorre em todo o Brasil.

**O que come:** Além de insetos, alimenta-se de frutos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Peitica

*Empidonomus varius*  
(Vieillot, 1818)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 18 cm. Sua plumagem é toda rajada de cinza escuro e a base superior da cauda é o marrom avermelhado.

**Seu habitat:** De hábitos migratórios, vive em bordas de matas, capoeiras, clareiras em florestas primárias, cerradões e outras formações com árvores de tamanho médio, mas não muito fechadas.

**O que come:** Alimenta-se basicamente de insetos alados que apanha em vôos e também de pequenas frutinhas.

**Curiosidade:** Segundo Gilberto Freire em “Casa Grande e Senzala”, algumas tribos indígenas do Brasil consideravam seu canto de mau agouro.

### Notas

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Andorinha-pequena-de-casa

*Pygochelidon cyanoleuca*  
(Vieillot, 1817)

**Família:** Hirundinidae

**Como é:** Mede cerca de 12 cm. As partes superiores são azul-metálicas, mas dependendo da incidência da luz parecem negras. As asas e a cauda são negras, inclusive nas partes inferiores. A divisão das cores é bem nítida.

**Seu habitat:** Sobrevoam os mais variados tipos de formações vegetais, mas são especialmente abundantes em campos. Tem grande afinidade pelas habitações humanas.

**O que come:** Insetos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Andorinha-doméstica-grande

*Progne chalybea*  
(Gmelin, 1789)

**Família:** Hirundinidae

**Como é:** Mede cerca de 18 cm. Tem asas longas e pontiagudas, a cauda geralmente bifurcada em maior ou menor grau, o bico curto, chato e triangular, com ampla abertura bucal. Têm um voo rápido e ágil.

**Seu habitat:** Habita fazendas e cidades. Formam bandos numerosos, pousam em árvores, fios de eletrificação e também no solo. Vive em todo o Brasil.

**O que come:** Insetos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Corruíra

*Troglodytes musculus*  
(Naumann, 1823)

**Família:** Troglodytidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. Seu canto trinado, alegre e melodioso, é ouvido principalmente no começo da manhã. Enquanto ela se move sobre construções ou na vegetação, emite sem parar um crét crét, rouco e baixo.

**Seu habitat:** Ocorre em todos os habitats abertos e semi-abertos, aparecendo rapidamente em clareiras abertas em regiões florestadas. Habita também os arredores de casas e jardins, inclusive no centro de cidades, e ocupa ilhas na costa marítima, cerrados, a caatinga, borda de matas e margens de banhados.

**O que come:** Insetos, aranhas e até lagartixas.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Sabiá-barranco

*Turdus leucomelas*  
(Vieillot, 1818)

**Família:** Turdidae

**Como é:** Mede cerca de 22 cm. O adulto apresenta o alto da cabeça arredondado, acinzentada nos lados e olivácea na parte alta, sem a mácula negra à frente dos olhos. Bico cinza escuro uniforme. O tom acinzentado domina as costas, tornando-se amarronzado nas asas. Peito acinzentado, com a garganta branca e listras cinza-escuro bem definidas.

**Seu habitat:** Vive à beira da mata, parques, mata de galeria, coqueirais, cafezais, etc. Acostuma-se com ambientes criados pela ação humana, como jardins, pomares e áreas urbanas bem arborizadas. Ocorre em todo o Brasil.

**O que come:** Alimenta-se, basicamente de pequenos invertebrados, mas também se alimenta de pequenos frutos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Sabiá-laranjeira

*Turdus rufiventris*  
(Vieillot, 1818)

**Família:** Turdidae

**Como é:** Mede cerca de 25 cm. Tem plumagem parda, com exceção da região do ventre, destacada pela cor vermelho-ferrugem, levemente alaranjada, e bico amarelo-escuro. Espécie sem dimorfismo sexual.

**Seu habitat:** É comum em bordas de florestas, parques, quintais e áreas urbanas arborizadas. Vive solitário ou aos pares, pulando no chão. Em regiões mais secas é, de certa forma, restrito a áreas próximas à água.

**O que come:** Insetos, larvas, minhocas e frutas.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Maciel

## Sabiá-do-campo

*Mimus saturninus*  
(Lichtenstein, 1823)

**Família:** Mimidae

**Como é:** Mede cerca de 25 cm. Possui uma coloração cinzenta no dorso, alto da cabeça, asas e cauda. A listra superciliar branca, destacada pela faixa negra na altura dos olhos é uma característica importante para identificação. Possui cauda comprida com as pontas de cor branca.

**Seu habitat:** Habita campos, cerrados, parques e terrenos baldios geralmente em bandos, que podem ter até 13 integrantes. Pode se adaptar às grandes cidades, desde que estejam disponíveis água e áreas verdes. Vive em campos do baixo Amazonas, através do Brasil central, Nordeste, Leste e Sul.

**O que come:** É onívoro, mas alimenta-se principalmente de invertebrados e frutos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Graúna

*Gnorimopsar chopi*  
(Vieillot, 1819)

**Família:** Icteridae

**Como é:** Mede cerca de 25 cm. É inteiro negro incluindo pernas, bico, olhos e penas, daí um de seus nomes populares: pássaro preto. Trata-se de um dos pássaros de voz mais melodiosa deste país. A fêmea também canta. Não possui dimorfismo sexual.

**Seu habitat:** É comum em áreas agrícolas, pastagens e áreas pantanosas, plantações com árvores isoladas, remanescentes da mata. Vive normalmente em pequenos grupos que fazem bastante barulho.

**O que come:** Onívoro. Come frutos, sementes, insetos, aranhas e outros invertebrados.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Vira-bosta

*Molothrus bonariensis*  
(Gmelin, 1789)

**Família:** Icteridae

**Como é:** Mede cerca de 20 cm. O macho adulto é preto-azulado, mas dependendo da iluminação só se enxerga a cor negra. A fêmea é marrom-escura. Pode ser confundido com a graúna (*Gnorimopsar chopi*), mas este é maior e possui o bico mais alongado e fino. É provavelmente a ave mais odiada do Brasil, principalmente por causa de seus hábitos reprodutivos parasitários, pois nunca cuida de seus próprios ovos, sempre os botando nos ninhos de outras aves para que elas criem seus filhotes.

**Seu habitat:** Habitam paisagens abertas como campos, pastos, parques e jardins. É considerada uma praga agrícola, especialmente em arrozais do sul do país. Ocorre em todo o Brasil.

**O que come:** Alimenta-se de insetos e sementes.

**Curiosidade:** O hábito de fuçar nas fezes do gado a procura de sementes mal digeridas lhe confere seu nome popular vira-bosta.

### Notas

---

---

---

---

---



Eduardo Franco

## Cambacica

*Coereba flaveola*  
(Linnaeus, 1758)

**Família:** Coerebidae

**Como é:** Mede cerca de 10cm. Tem o dorso marrom, o peito e o abdome amarelos, o pescoço cinza e a cabeça listrada preta e branca, não apresentando diferenças na plumagem em relação aos machos e fêmeas.

**Seu habitat:** Solitária ou aos pares, geralmente está no meio das folhas e movimenta-se pelo interior da copa. Entretanto, voa bem e atravessa áreas abertas entre matas para visitar uma árvore isolada e florida em um campo. Também visita arbustos isolados e próximos à mata. É comum em uma grande variedade de habitats abertos e semi-abertos onde existam flores, inclusive em quintais.

**O que come:** Alimenta-se de néctar, frutas e artrópodes.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Sanhaçu-cinzento

*Tangara sayaca*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 17cm. Tem o corpo cinzento, ligeiramente azulado, com as partes inferiores um pouco mais claras. A cauda e as pontas das asas são azuis-esverdeadas, porém pouco contrastantes.

**Seu habitat:** Anda quase sempre em casais ou pequenos bandos e vive normalmente na copa das árvores em busca dos frutos maduros. Ocorre nas regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do Brasil.

**O que come:** Alimenta-se de frutos, folhas, brotos, flores de eucaliptos e insetos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Sanhaçu-do-coqueiro

*Tangara palmarum*  
(Wied, 1823)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 18cm. É inconfundível pelo colorido esverdeado com o dorso cambiando para o cinza. É agressiva em relação a indivíduos da mesma ou de outras espécies. Muito ativo, vive em casais e pequenos grupos.

**Seu habitat:** Vive no topo de árvores isoladas, de preferência palmeiras. Habita em todas as regiões do Brasil.

**O que come:** Além de insetos, complementa a dieta com néctar e frutos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Eduardo Franco

## Saíra-amarela

*Tangara cayana*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 15cm. O macho possui uma plumagem de coloração amarelo-dourada e uma notável máscara negra, que se estende pela garganta e passa pelo meio de toda a barriga. A fêmea é mais pálida e não possui a máscara de cor negra. Em ambos os sexos as asas apresentam uma coloração verde brilhante.

**Seu habitat:** Habita matas abertas e ciliares, áreas cultivadas, parques e jardins. Vive aos pares ou em pequenos grupos. Ocorre em todo o Brasil, porém em maior número na região sudeste.

**O que come:** Se alimenta de frutos e insetos como cupins e vespas. Também costuma frequentar comedouros e árvores com frutos maduros.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Cardeal-do-nordeste

*Paroaria dominicana*  
(Linnaeus, 1758)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 17 cm. Plumagem de cabeça vermelha, curta e ereta. Partes superiores cinzentas, exceto o dorso, que é composto de penas negras no ápice e brancas na base, o que dá ao conjunto um aspecto escamoso de negro e branco. Maxila anegrada, mandíbula cinzento-clara. Não há dimorfismo sexual.

**Seu habitat:** Habita mata baixa rala e bem ensolarada (caatinga) e beira de rios (cerrado). Um dos pássaros mais típicos do interior do Nordeste do Brasil. É originalmente espécie endêmica do sertão nordestino, mas hoje em dia expandiu sua distribuição com a ajuda direta ou indireta do homem.

**O que come:** Predominantemente granívoro, temporária e ocasionalmente se torna insetívoro

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Urubu de cabeça preta

*Coragyps atratus*  
(Bechstein, 1793)

**Família:** Cathartidae

**Como é:** Mede cerca de 60 cm. Sua cabeça é pelada e cinza escura. Seu corpo é todo negro, tirando seis penas brancas que ficam nas pontas das suas asas e aparecem quando voa.

**Seu habitat:** Gosta de vários tipos de ambientes, mas não gosta de florestas. Vive em quase todo o Brasil. Não gosta muito de frio, por isso é difícil de encontrar no Rio Grande do Sul.

**O que come:** Carcaças de animais mortos, lixo orgânico e animais sem capacidade de defesa.

**Curiosidade:** Na natureza, desempenha papel importante de ajudar o processo de decomposição de animais mortos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Saí-azul

*Dacnis cayana*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 13cm. Apresenta acentuado dimorfismo sexual: o macho é azul e negro, enquanto a fêmea é verde, com a cabeça azulada e pernas alaranjadas.

**Seu habitat:** É comum em bordas de florestas, capoeiras arbóreas, campos com árvores esparsas e florestas secas. Vive normalmente aos pares ou em pequenos grupos. Ocorre em todas as regiões do Brasil.

**O que come:** Alimenta-se de néctar, insetos e frutas.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Maciel

## Canário-da-terra-verdadeiro

*Sicalis flaveola*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 13cm. Possui cor amarelo-olivácea com estrias enegrecidas nas costas e próximo das pernas. Asas e cauda cinza-oliva. A íris é negra e o bico tem a parte superior cor cinza-escuro e a inferior é amarelada. As pernas são rosadas.

**Seu habitat:** Vive em campos secos, caatinga, bordas de matas, áreas de cerrado, pastagens abandonadas, plantações e jardins, sendo mais numeroso em regiões áridas. Permanece em bandos quando não está em período de acasalamento. Pode ser encontrado do Maranhão ao sul até o Rio Grande do Sul e a oeste até o Mato Grosso.

**O que come:** Alimenta-se de sementes. Ocasionalmente alimenta-se de insetos.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Tiziu

*Volatinia jacarina*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. O macho é todo preto com brilho azul-metálico, exceto por uma pequena mancha branca na parte inferior das asas. A fêmea é marrom-oliva na parte superior, amarelo-amarronzado na inferior, com o peito e laterais estriados de escuro.

**Seu habitat:** São vistos com grande frequência, geralmente aos pares, em áreas alteradas, descampados, savanas e capoeiras baixas da América do Sul, exceto no extremo sul. Presente em todo o Brasil.

**O que come:** Alimenta-se principalmente de sementes de gramíneas, mas também captura insetos.

**Curiosidade:** Possui canto curto, que emite enquanto realiza uma série de pulos verticais, simultâneo à batida de asas.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Baiano

*Sporophila nigricollis*  
(Vieillot, 1823)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. O macho possui um capuz preto na cabeça, contrastando com as partes superiores oliváceas e com as partes inferiores amareladas. As fêmeas possuem cor parda, a mesma cor dos filhotes.

**Seu habitat:** Reúne-se em grupos fora do período reprodutivo, misturando-se frequentemente a outros pássaros que se alimentam de sementes. Está presente em grande parte do Brasil.

**O que come:** Alimenta-se principalmente de sementes.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

## Papa-capim-de-costas-cinzas

*Sporophila ardesiaca*  
(Dubois, 1894)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. Possui peito branco e a cabeça e o pescoço cinzento-escuros, o que lhe confere o formato de uma carapuça. Pode ser confundido com o baiano (*Sporophila nigricollis*).

**Seu habitat:** Fora do período reprodutivo, é uma ave de comportamento gregário, vivendo em grupos de 6 a 20 indivíduos. O peso e tamanho reduzidos permitem a esta ave alcançar as sementes de gramíneas trepando pela haste das plantas. Ocorre nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Bahia. Espécie endêmica do Brasil.

**O que come:** Alimenta-se principalmente de sementes.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Coleirinho

*Sporophila caerulescens*  
(Vieillot, 1823)

**Família:** Thraupidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. O macho possui seu inconfundível colar branco e negro, a que se refere seu nome popular. Além do colar, ao lado da garganta negra, possui um “bigode” branco que define a área sob o bico amarelado ou levemente cinza esverdeado. A fêmea é toda parda, mais escura nas costas.

**Seu habitat:** Vive nos campos de cultura e capinzais. Fora do período reprodutivo é uma ave de comportamento gregário, vivendo em grupos de 6 a 20 indivíduos. O peso e tamanho reduzidos permitem a esta ave alcançar as sementes de gramíneas trepando pela haste das plantas.

**O que come:** Alimenta-se principalmente de sementes.

**Curiosidade:** É a espécie mais abundante e conhecida do gênero no Sudeste do Brasil.

### Notas

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Fim-fim

*Euphonia chlorotica*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Fringillidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. A fêmea é verde-olivácea, de frente amarelada e ventre esbranquiçado. Já o macho possui corpo amarelo forte com uma máscara negra que envolve a cara, e todo o dorso.

**Seu habitat:** Habita a mata baixa e rala, campos abertos, savanas e matas serranas (região sudeste). Visita as áreas de vegetação mais densa na procura de insetos e frutos, sempre na parte alta da árvore ou arbustos maiores. Costuma movimentar-se no meio da folhagem das copas, não se aproximando do chão na parte interna da ramagem. Ocorre em todo o Brasil.

**O que come:** Alimenta-se de frutas e sementes.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## Bico-de-lacre

*Estrilda astrild*  
(Linnaeus, 1758)

**Família:** Estrildidae

**Como é:** Mede cerca de 10 cm. Pode ser facilmente reconhecida pelo espesso bico vermelho vivo, sendo esta a característica que mais chama a atenção. Também a máscara, que se estende para trás do olho, é de tom vermelho vivo. O resto da plumagem é dominada pelo castanho nas partes superiores e nas asas, ao passo que o ventre tem tons avermelhados.

**Seu habitat:** É comum em campos e terrenos baldios nas cidades. Vive em bandos de 6 indivíduos ou mais.

**O que come:** Alimenta-se basicamente de sementes de gramíneas africanas, como o capim-colonião e o capim-elefante, introduzidos em nosso país para a formação de pastagens.

**Curiosidade:** Originário da África, o bico-de-lacre foi trazido para o Brasil em navios negreiros para servir como pássaro de estimação, durante o reinado de D. Pedro I. Tendo escapado das gaiolas, inicialmente em São Paulo, espalhou-se por diversas regiões brasileiras.

### Notas

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Pardal

*Passer domesticus*  
(Linnaeus, 1758)

**Família:** Passeridae

**Como é:** Mede cerca de 15 cm. Os machos apresentam cor acinzentada na região do píleo e na frente; garganta de cor preta; cor marrom com riscos pretos nas asas e região dorsal; cor cinza-claro ou branca no rosto, peito e abdômen. O bico é preto e os pés são cinza-rosados. As fêmeas apresentam cor acinzentada no píleo; fronte e bochechas amarronzadas ; e uma listra supraciliar clara.

**Seu habitat:** É bastante abundante ao longo do território, sendo geralmente encontrado tanto em grandes cidades como em lugarejos habitados. Ocorre durante todo o ano, podendo formar bandos de grandes dimensões, especialmente em zonas agricultadas.

**O que come:** Sementes, flores, insetos e frutos.

**Curiosidade:** Consta que o pardal foi introduzido no Rio de Janeiro por Antônio B. Ribeiro, que trouxe de Portugal, 200 indivíduos, alegando colaborar com Oswaldo Cruz na sua campanha de higienização.

### Notas

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Lavadeira-mascarada

*Fluvicola nengeta*  
(Linnaeus, 1766)

**Família:** Tyrannidae

**Como é:** Mede cerca de 15 cm. Sua coloração branca e preta é quase inconfundível. O macho possui as costas levemente mais escuras que a fêmea.

**Seu habitat:** O seu habitat é, preferencialmente, junto a rios ou lagoas. Podendo ser encontrada em parques e jardins em centros urbanos. É uma ave de espaços abertos.

**O que come:** Insetos

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---



Ricardo Mendes

## João-de-barro

*Furnarius rufus*  
(Gmelin, 1788)

**Família:** Furnariidae

**Como é:** Mede cerca de 20 cm de comprimento. Possui o dorso inteiramente marrom avermelhado. Vive geralmente aos casais. Canta em dueto nos arredores do ninho tremulando as asas, com um canto extremamente estridente.

**Seu habitat:** É muito comum em paisagens abertas, como campos, cerrados, pastagens, ao longo de rodovias e em jardins. Um dos pássaros mais populares das regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste do Brasil.

**O que come:** Cupins ou formigas. Alimenta-se também de outros invertebrados, como minhocas e possivelmente moluscos. Aproveita restos alimentares humanos, como pedaços de pão.

**Curiosidade:** Folclore: Diz a lenda que foi o João-de-barro que ensinou os índios a arte de fazer panelas de barro.

### Notas

---

---

---

---

---



Gustavo Pedersoli

## Sabiá-poca

*Turdus amaurochalinus*  
(Cabanis, 1850)

**Família:** Turdidae

**Como é:** Mede cerca de 20 cm. Possui olhos grandes com uma marca escura na região que fica entre o bico e o olho dando a ele um ar de bravo, bico amarelado, longo, forte e pouco curvo. Além disso, a cabeça é mais achatada, parecendo que o bico está no mesmo plano da testa.

**Seu habitat:** Há ocorrência dessa espécie em quase todos os estados do Brasil. É comum em paisagens abertas.

**O que come:** Insetos e frutas.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

**Realização**  
**Fundação Ezequiel Dias**

**Coordenador do projeto Guia de Aves da Funed**  
**Ricardo Maciel**

**Textos e Levantamento das aves**  
**Beatriz Gherard Machado**

**Fotografias**  
**Gustavo Pedersoli**  
**Ricardo Mendes**  
**Eduardo Franco**

**Diagramação e Arte**  
**Assessoria de Comunicação Social da Funed**

**Revisão Gramatical**  
**Fabiana Cristina Lima Barbosa**

**Financiamento do estudo**  
**Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG**

**Agradecimentos: Esther Margarida Alves Ferreira Bastos, Marcos Paulo Gomes Mol, Marcelo Vasconcelos, Jonas Gomes de Oliveira. Aos técnicos que iniciaram os estudos em 2007: Leopoldo Capanema de Almeida, Daniel Gonçalves Pinho, Jaqueline Leal dos Santos, Priscila Tavares Moreira, Rebeca de Castro Moreira Ribeiro, Aline Matias Teixeira, Janete Aparecida Silva Juventino, Sebastião Luciano dos Santos.**

**Bibliografia consultada:**

**SICK, H. Ornitologia Brasileira. Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco. Rio de Janeiro, 1997.**

**SIGRIST, Tomas. Guia de campo Avis Brasilis: avifauna brasileira. Avis Brasilis, 2009.**

**Wikiaves – A Enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em <[www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)>**

**EFE, M. A., CHAVES, E. B. Guia prático do observador de aves. Brasília: Plaza Hotéis e Proaves, 1999.**

**Observação de Aves Birdwatching. Portal Educação. Campo Grande, 2013. 221p.**

**PEREIRA, J. P. C. Guia de observação de aves “Tudo o que você precisa saber para se iniciar na observação de aves”.**

**DE ALMEIDA, S. A observação de aves. São Carlos: Atualidades ornitológicas. Disponível em<<http://www.ao.com.br/observac.htm>>**

**Como referenciar este guia: GHERARD, B. Maciel, R. Guia de Aves. Fundação Ezequiel Dias. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 2015. 64p.**





 [twitter.com/funedmg](https://twitter.com/funedmg)

 [youtube.com/acsfuned](https://youtube.com/acsfuned)

 [facebook.com/Funed](https://facebook.com/Funed)

 [instagram.com/funedmg](https://instagram.com/funedmg)

***Faça contato***

SAC 0800 283 1980

[comunicacao@funed.mg.gov.br](mailto:comunicacao@funed.mg.gov.br)

[www.funed.mg.gov.br](http://www.funed.mg.gov.br)